



Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2021



Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teológicos das religiões

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A526 Ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teológicos das religiões / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino, Lousana de Jesus Santana. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-794-9

DOI 10.22533/at.ed.949210802

1. Religião. I. Purificação, Marcelo Máximo (Organizador). II. Catarino, Elisângela Maura (Organizadora). III. Santana, Lousana de Jesus (Organizadora). IV. Título.

CDD 210

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES


Atena
Editora
Ano 2021

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

“O mundo é um livro, e quem fica sentado em casa lê somente uma página”

Santo Agostinho

Prezados leitores, saudações.

Com esta obra, queremos, fazer um convite a vocês: venham ampliar e aprofundar conhecimentos nos temas – teologia e religião, vistos a partir da lupa das ciências humanas e sociais. Uma obra organizada em várias mãos, e por olhares advindos de vários contextos, que trazem aspectos significativos sobre os conhecimentos teológicos das religiões em liames com temas como: Cuidar; Espiritualidade; Sagrado; Espiritismo; Teologia da Libertação; Neopentecostais; Pentecostais; Ensino Religioso; Geografia da Religião; Epistemologia; Arte sacra; Agnosticismo, entre outros. Estruturada em 12 capítulos teóricos a obra “Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões” se configura como um trabalho interdisciplinar, que retrata leituras, posicionamentos e resultados de estudos desenvolvidos por pesquisadores desse nosso imenso Brasil. Uma obra, que chega num momento histórico marcado por uma pandemia mundial, que tem levado muitos homens e mulheres a refletirem sobre o Sagrado, se aproximarem da fé e zelar pela vida – sua, e do outro -.

“Toma cuidado com o homem de um só livro”

São Tomás de Aquino

Boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ESPIRITISMO E EDUCAÇÃO NO SÉCULO XIX: INTERFACES COM A LAICIDADE DO ESTADO FRANCÊS	
<i>Artur Cesar Isaia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108021	
CAPÍTULO 2	17
INSERÇÃO DOS PENTECOSTAIS E NEOPENTECOSTAIS NA POLÍTICA NACIONAL: INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA E DA IDEOLOGIA NA VISÃO POLÍTICA E NA RELAÇÃO COM O VOTO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS	
<i>Ettore de Carvalho Oriol</i>	
<i>Marcus Brauer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108022	
CAPÍTULO 3	25
EDUCAÇÃO E RELIGIOSIDADE, UMA REFLEXÃO SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NO BRASIL	
<i>Germana Ponce de Leon Ramírez</i>	
<i>Andressa Dias da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108023	
CAPÍTULO 4	32
ESPIRITUALIDADE CONJUGAL: UM CAMINHO PARA A FELICIDADE NA VIDA MATRIMONIAL, SEGUNDO O PAPA FRANCISCO	
<i>Leila Maria Orlandi Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108024	
CAPÍTULO 5	43
A THEOTÓKOS DE VLADIMIR NA OBRA DE MARKO IVAN RUPNIK	
<i>Wilma Steagall de Tommaso</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108025	
CAPÍTULO 6	51
O “DEUS ACIMA DE TODOS” DO CONSERVADORISMO EM CONFRONTO AO DEUS CONOSCO DA LITERATURA BÍLICA	
<i>Philippe Villeneuve Oliveira Rego</i>	
<i>Pedro Vitor Fernandes Damião</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108026	
CAPÍTULO 7	58
O ENSINO RELIGIOSO E A SUSTENTABILIDADE NO COLÉGIO SANTA MARIA: APRESENTAÇÃO DOS DADOS DE PESQUISA	
<i>Evaldo Apolinário</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108027	

CAPÍTULO 8	69
O TRATADO VISUDHIMAGA – O CAMINHO DA PURIFICAÇÃO – DE BUDDHAGHOSA E A SUA CLÁSSICA TRIPARTIÇÃO DISCIPLINAR: <i>SĪLA</i> (VIRTUDE), <i>SAMĀDHI</i> (CONCENTRAÇÃO) E <i>PAÑÑĀ</i> (SABEDORIA)	
Otávio Augusto Diniz Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.9492108028	
CAPÍTULO 9	79
RICOEUR FACE À MORTE: A ATITUDE AGNÓSTICA E AS SUAS RAMIFICAÇÕES NA OBRA PÓSTUMA <i>VIVANT JUSQU'À LA MORT</i>	
René Armand Dentz Junior	
DOI 10.22533/at.ed.9492108029	
CAPÍTULO 10	92
POESIA EM TEMPOS DE GUERRA	
Edson Munck Junior	
DOI 10.22533/at.ed.94921080210	
CAPÍTULO 11	100
PRINCÍPIO-REALIDADE E PRINCÍPIO-MISERICÓRDIA COMO MÉTODO TEOLÓGICO	
Matheus da Silva Bernardes	
DOI 10.22533/at.ed.94921080211	
CAPÍTULO 12	107
SAÚDE E ESPIRITUALIDADE VOLTADAS PARA OS CUIDADOS DAS PESSOAS LGBTI+	
Maria Cristina Silva Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.94921080212	
SOBRE OS ORGANIZADORES	116
ÍNDICE REMISSIVO	118

SAÚDE E ESPIRITUALIDADE VOLTADAS PARA OS CUIDADOS DAS PESSOAS LGBTI+

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 16/11/2020

Maria Cristina Silva Furtado

UFRJ/Macaé, GEPESaúde

Macaé, Rio de Janeiro

<http://lattes.cnpq.br/0042075839821894>

RESUMO: A violência contra as pessoas LGBTI+ ocorre, no Brasil, em todos os seguimentos da sociedade, inclusive onde é primordial todes¹ serem acolhidos e cuidados: na esfera religiosa e na saúde. A falta de políticas públicas e de programas na formação de profissionais de saúde voltadas a este grupo, unida a uma fragmentada compreensão fundamentalista bíblica, têm fomentado o preconceito e a discriminação a estas pessoas. Segundo Carmem Lúcia Luiz, 2008, representante do movimento LGBTI+, no Conselho Nacional de Saúde (CNS), “a falta de acolhimento tem sido o principal problema enfrentado pelas pessoas gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais nesta área”. Ao mesmo tempo as revistas de Psiquiatria e Psicologia trazem diversos estudos que demonstram como as intervenções relacionadas à espiritualidade, ajudam a diminuir a depressão, as tentativas de suicídio, o uso de drogas, entre outros fatores relacionados à saúde mental, des cidadãos/ãs brasileiros. Apesar de ainda termos, na Igreja Católica, em diferentes setores, forte rejeição a estas pessoas, quem trabalha

1. A letra “e” será usada como um símbolo usado para homem, mulher etc. Como é um texto voltado para gênero, este procedimento indica respeito e inclusão a todas as pessoas envolvidas independente de gênero.

nesta área, e procura unir as ciências e a espiritualidade, encontra importantes teólogos abordando este tema. Entre eles, Ronaldo Zacharias, José Transferetti, Luís Correa Lima e James Martim. Neste artigo que, anteriormente, apresentei no 32º Congresso da SOTER, e está publicado em seus Anais, analiso o problema da saúde e das pessoas LGBTI+, trago algumas colocações desses e de outros teólogos, e finalmente reflito como é possível através de teologias libertadoras, colaborar para diminuir a discriminação, incentivar o respeito, e o acolhimento ao outro, diferente de mim, para se chegar à ética da inclusão com a integração de todes.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidar, Respeitar, Saúde, Espiritualidade, Ética da inclusão

HEALTH AND SPIRITUALITY FOCUSED ON THE CARE OF LGBTI+ PEOPLE

ABSTRACT: Violence against LGBTI+ people occurs, in Brazil, in all segments of society, including where it is essential for everyone to be welcomed and cared for, in the religious sphere, and health. The lack of public policies and programs in the training of health professionals aimed at this group, as well as a fragmented biblical fundamentalist understanding, have fostered prejudice and discrimination against these people. According to Carmem Lúcia Luiz, representative of the LGBTI+ movement at the National Health Council (CNS), the lack of welcome has been the main problem faced by gays, lesbians, bisexuals, transvestites

and transsexuals in this area (2010). At the same time the magazines of Psychiatry and Psychology published several studies to show how the interventions related to spirituality help reduce depression, suicide attempts, drug use, among other factors related to mental health, of Brazilian citizens. Even though we still have in the Christian and Catholic churches, in different sectors, a strong rejection of this group, we find important theologians dealing with this theme who work in this area, and seek to unite sciences and spirituality,. Among them, Ronaldo Zacharias, José Transferetti, Luís Correa Lima, and James Martin. In this article, which I previously presented at the 32nd SOTER Congress, and is published in its Proceedings, I analyze the health problem and the LGBTI+ group, I bring some statements from these and other theologians, and finally reflect how it is possible for liberating theologies to collaborate to diminish discrimination, encouraging respect, and welcoming others, who are different from yourself, to reach the ethics of inclusion with the integration of all.

KEYWORDS: Welcome, Respect, Health, Spirituality, Inclusion ethics.

1 | INTRODUÇÃO

O preconceito e a discriminação contra as pessoas LGBTI+ ocorrem, no Brasil, em diversos seguimentos da sociedade, inclusive na religião e na área de saúde, onde seria primordial todes serem acolhides e cuidades.

Depois de se tentar, por anos, que o Congresso e Senado criminalizasse, sem sucesso, a LGBTfobia+, o Supremo Tribunal Federal, aprovou, no dia 13 de junho de 2019, a lei que criminaliza a discriminação contra as pessoas homossexuais e transexuais, enquadrando este crime na lei 7.716/89; lei Antirracismo. Uma grande vitória entre as demais leis e ações que ainda precisam se tornar realidade, para amenizar os estragos de uma fragmentada compreensão fundamentalista bíblica, desvinculada do entendimento do ser humano integrado, e da espiritualidade do amor incondicional de Deus. Visão que tem corroborado, nas igrejas, para aumentar o preconceito e a discriminação a estas pessoas, fomentando, contra elas, os mais variados tipos de violência. Junto a isto, a falta de políticas públicas claras e de programas voltados para a formação de profissionais de saúde, em relação a este grupo, traz, ainda, hoje, quando as pessoas LGBTI+ adoecem, uma série de constrangimentos.

Consciente da importância do conhecimento que es profissionais de saúde precisam ter para atenderem bem a estas pessoas, dos problemas que têm surgido pela não aceitação das igrejas em relação aos estudos de gênero, e da necessidade de a teologia colaborar na expansão de uma espiritualidade voltada para e outre, onde o cuidado, o respeito, o discernimento, e a inclusão estejam presentes para que possa haver integração, procuraremos neste artigo refletir estas questões.

2 | CIÊNCIAS E AS PESSOAS LGBTI+

Segundo BALLONE (2008), a totalidade do ser humano é formada por duas naturezas que lhe trazem uma combinação biopsicossocial (dimensão biológica; e dimensão psicológica/social). “A natureza biológica é a responsável pela submissão natural, ao reino animal, às leis da biologia. [...] A natureza existencial supre o biológico, e confere à personalidade elementos que levam o ser humano a transcender, tornando-se um ser único e individual”. Nesta combinação encontra-se a sexualidade de cada pessoa, que a abrange como um todo.

Sexualidade é [...] energia que motiva encontrar o amor, contato e intimidade. Expressa-se na forma de sentir, no tocar e ser tocado. Influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações, tanto a saúde física como a mental. A sexualidade não é sinônimo de 'coito', e não se limita à presença ou não do orgasmo. Não é sexo. (OMS, 1975, p.295)

A sexualidade é central e forma a parte integral da personalidade na vida do ser humano, e as ciências mostram a importância de uma pessoa viver todas as suas dimensões: física, cultural ou existencial. A Organização Mundial de Saúde (OMS) reitera que o ser humano possui uma dimensão física e uma cultural ou existencial, e nesta segunda dimensão, além da parte social e psicológica, desde 1999, afirma existir também a parte espiritual ligada a dimensão cultural ou existencial (psicossocial e espiritual).

De acordo com a 'OMS', “saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental, espiritual, e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade” (OMS, 07.abr.1999). Isto é muito importante porque indica que para se ter 'saúde', é necessário que as dimensões estejam integradas e em harmonia.

Em relação aos estudos de Gênero, na atualidade, existem três estudos muito importantes para entendermos a sexualidade. Se reduzirmos a complexidade de cada um, teremos:

- O primeiro estudo afirma que o ser humano está vinculado à dimensão biológica. Ele é binário (homem - mulher), e este estudo ignora qualquer dimensão psicossocial e espiritual nesse sentido.

- O segundo estudo aceita o ser humano ligado apenas à parte cultural, ignorando a dimensão biológica, percebendo-o como um produto do meio que foi sendo formado pela cultura através dos séculos. Neste segundo grupo de estudos encontramos, entre outros, grandes estudiosos, como Judith Butler, Paul B. Preciado. Desses estudos surgiu a teoria Queer.

- O terceiro, onde encontra-se a maior parte dos médicos, cientistas, e es teólogos revisionistas, afirma que o ser humano possui uma dimensão biológica, outra cultural/espiritual (biológica - sociopsicológica/espiritual) que se inter-relacionam. Os estudos aceitam a marcante influência do meio em relação ao gênero de uma pessoa, e afirmam que nem sempre o gênero e o sexo biológico sejam iguais.

Todos os três estudos são riquíssimos nos conhecimentos que trazem, e é importante ler, conhecer, analisar, e refletir sobre cada um, pois ampliam, significativamente, o conhecimento sobre o ser humano.

3 I IGREJA CATÓLICA - TEOLOGIA REVISIONISTA - E AS PESSOAS LGBTI+

Apesar da aceitação crescente deste terceiro estudo por parte dos teólogos revisionistas, ele não é aceito, de modo geral, pela Igreja Católica, e pelas igrejas cristãs. De acordo com documento da Congregação para a Educação Católica (CEC): - o sexo biológico (*sex*) e a função sociocultural do sexo (*gender*) podem se distinguir, mas não se separar. Não se deve aniquilar a natureza, que abrange tudo o que recebemos como fundamento prévio de nosso ser, e todas as nossas ações no mundo. Para a Igreja Católica, o sexo e o gênero estão ligados à lei natural, e embora o magistério aceite a diferença entre dimensão física e a dimensão cultural, e espiritual (biológica – psicossocial/ espiritual), para ela, não pode haver gênero se este não estiver relacionado com a relação biológica binária ‘homem - mulher’. “Qualquer educação que nega a diferença e a reciprocidade natural de homem e mulher, prevê uma sociedade sem diferenças de sexo, esvazia a base antropológica da família” (CEC, 2019).

Entretanto vamos pensar no que diz a ‘Antropologia Teológica’. Para ela, a pessoa humana possui diversas dimensões (interiorização e abertura, espiritualidade e corporeidade, razão e afeto). “Dimensões que necessitam ser vividas na unidade para que a pessoa possa ser ‘um humano integrado’ e como tal dar a sua resposta a Deus” (RUBIO, 2011, p.28). O teólogo Mancuso vai mais além. Para ele é importante perceber que “o ser humano é um fenômeno complexo, feito de um corpo biológico, uma psique, e uma dimensão espiritual, cujas relações não são sempre lineares.” Isto significa que sexo (natureza) e gênero (cultura) não são sempre necessariamente a mesma coisa: se para a maioria dos seres humanos vale ‘sexo = gênero’, para outros, sexo e gênero são diversos.” (MANCUSO, 2015).

Precisamos entender que sexo e gênero fazem parte da ‘sexualidade’, parte central da personalidade do ser humano, e, como tal, pertence a duas dimensões (biológico e cultural/espiritual), que podem estar em sintonia ou não. Nesse caso, para termos um ser humano integrado, em harmonia consigo mesmo, a parte subjetiva da identidade de gênero, pertencente à dimensão cultural, pode prevalecer sobre o sexo biológico.

4 I ESPIRITUALIDADE E SAÚDE VOLTADAS ÀS PESSOAS LGBTI+

Em TAVARES; VALENTE; CAVALCANTI; CARMOS, 2019, encontramos que “o ser humano procura dar significado e sentido para a vida, em dimensões que transcendem o tangível, e que podem estar ou não relacionadas a uma prática religiosa formal”. Para eles,

as pessoas têm incontáveis perguntas que permeiam seu existencial sobrenatural, sendo “a espiritualidade essencial em sua existência, pois orienta o sentido da vida, da doença, das perdas, das frustrações, do sofrimento, das alegrias e da própria morte”. (IDEM, 2019)

De acordo com ZOBOLI & PEGORARO, 2007, “a dimensão espiritual, ao tratar do âmbito do sentido da vida, abre o ser humano para realidades além de suas estruturas somática e psíquica e sua configuração histórico-social, transsignificando contingências e abrindo o horizonte do infinito”. A espiritualidade, então, é um espaço de relações através do qual a pessoa expressa desejos, angústias, afetos, exigências de sua razão, fragilidades, forças, o caminho que está percorrendo, o que a estrutura e motiva suas razões de viver e suas esperanças.

Mas o Brasil é o campeão de crimes homotransfóbicos no mundo, com 40% dos assassinatos de transexuais e travestis (Terra, 2015). Calcadas em leituras bíblicas fundamentalistas e à lei natural (biologia), algumas alas da Igreja Católica, e a grande maioria das igrejas cristãs fomentam, em seus discursos, o ódio às pessoas LGBTI+, levando-as a sofrerem todo tipo de violência: simbólica, institucional, emocional, psicológica, sexual e física.

As consequências provocadas por estas violências são sérias, levando este grupo a viver em constante estresse devido ao/a:

1 - Medo das fobias e seus desdobramentos, tais como: - A lesbofobia, que se apresenta, principalmente, através da violência verbal e física, podendo chegar ao estupro corretivo; - A transfobia, com a exclusão da sociedade, o não respeito ao nome social, e a enorme dificuldade de conseguir emprego, levando um grande grupo ter a prostituição como opção de sobrevivência, e o medo constante de ser assassinado; - Interfobia, com a cirurgia sendo feita, na pessoa intersexual, ainda em criança, impedindo que quando se tornar um/a adulto possa fazer a escolha do seu gênero; - LGBTQIfobia – o impedimento de qualquer benefício que a lei possa dar a este grupo, e o medo constante de ser assassinado.

2 - Rejeição social, o afastamento da família, levando-e a ter além do estresse, uma baixa autoestima.

3 - Exclusão religiosa, com a não possibilidade de viver, abertamente, uma espiritualidade ligada à religião cristã.

Todas estas violências aqui apresentadas, facilitam o uso de álcool, drogas, e até mesmo o suicídio. O padre Lancelotti que trabalha, em São Paulo, com pessoas em situação de rua, diz que em sua missão pastoral tem conversado com as pessoas LGBTs que estão pelas ruas da cidade: algumas doentes, feridas, abandonadas. “Muitos relatam histórias de violência, abuso, assédio, torturas e crueldades. Alguns contam como foram expulsos das igrejas e comunidades cristãs, rejeitados pelas famílias em nome da moral.” Segundo este padre, ele já testemunhou lágrimas, feridas, sangue e fome. “Impossível não reconhecer neles a presença do Senhor Crucificado!” (LANCELLOTTI, 2015).

É preciso muita resiliência para se conseguir viver a sexualidade, de forma harmoniosa, quando a orientação sexual ou identidade de gênero foge ao padrão. De um lado, as pessoas LGBTI+ sofrem as consequências psicossomáticas das violências a que são submetidas pela sociedade, de outro lado, na maioria das vezes, são impedidas, mesmo tendo uma forte relação com a religião cristã, de viver sua espiritualidade religiosa, ficando sem pertença, o que aumenta o estresse.

Hoje a ciência concorda que a espiritualidade é parte integrante e essencial na vida de cada pessoa humana, pois a fortalece nos momentos cruciais da sua vida. A OMS, desde 1999, reconhece a importância da espiritualidade para a qualidade de vida. As revistas de psiquiatria trazem diversos estudos sobre saúde que confirmam a importância da espiritualidade para diminuir a depressão, o suicídio, o uso e abuso de substâncias, a delinquência, o estresse, e a ansiedade, dentre outros fatores relacionados à saúde mental. Da mesma forma, a psicologia também valoriza a espiritualidade. “As evidências científicas apontam que pessoas que desenvolvem práticas espirituais e/ou religiosas apresentam melhores níveis de saúde e conseqüentemente uma qualidade de vida superior” (ANDRADE, 2010).

Tode profissional de saúde precisa estar acima do preconceito, da discriminação, pois cabe a ele/a atender, da melhor forma possível, o/a seu/sua paciente. Carmem Lúcia Luiz, representante do movimento LGBTI+, no Conselho Nacional de Saúde (CNS), em 2008, já dizia, “a falta de acolhimento tem sido o principal problema enfrentado por pessoas gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais, na área da saúde” (TRIBUNA, 2008). Ainda hoje, o problema continua, por isto é importante reconhecer a importância do/a profissional da área da saúde ter um sólido conhecimento científico, e saiba diferenciar entre o que diz as ciências e a religião, respeitando, independente da crença que possui, o/a paciente que está a sua frente, dando-lhe acolhida, e estimulando a sua espiritualidade.

De acordo com o Papa Francisco é importante o/a agente pastoral “seguir a linha do cuidado, do diálogo, do discernimento, e da misericórdia”. As pessoas LGBTI+, devido as vulnerabilidades que apresentam, não por pertencerem a esse grupo, mas pela violência que sofrem, precisam, em primeiro lugar de ‘respeito’ e ‘acolhimento’. Seguindo essa linha de ações pastorais, os teólogos ZACHARIAS & TRANSFERETTI, 2010, afirmam: “Todo educador da fé, todo agente de pastoral pode e deve propor ações pastorais que visem integrar as pessoas homossexuais em sua comunidade. É necessário também educar a comunidade para ser receptiva às pessoas homossexuais.” Para eles, isso deverá ser feito através do combate à ignorância, que julga e violenta pessoas.

Como mostramos, anteriormente, dentro das igrejas ainda é muito difícil as pessoas LGBTI+ participarem como os demais, da comunidade. Na procura por vencer esse fechamento, dentro das igrejas evangélicas surgiram as igrejas inclusivas, e nas igrejas católicas, os grupos LGBT católicos. Um dos pioneiros foi o padre Jesuíta Luís Corrêa Lima, com o grupo Diversidade Católica (2007) no Rio de Janeiro. Depois, ainda no Rio,

surgiu a Pastoral da Diversidade, em Nova Iguaçu, e o grupo Abraço Cristão, no Recreio dos Bandeirantes. Além desses, inúmeros outros grupos católicos LGBT foram criados, em diversas cidades brasileiras, formando a Rede Nacional de católicos LGBT. Apesar da diferença que sempre existe entre os grupos, eles seguem alinhados com o Papa Francisco, e calcados em leituras bíblicas que trazem o amor incondicional de Deus. Segundo Correa Lima, “a Palavra de Deus, tirada de contexto e lida em perspectiva rigorista, torna-se palavra de morte, um instrumento diabólico. Daí vêm as “balas bíblicas” (LIMA, 2019) disparadas, impiedosamente, contra homossexuais e transgêneros. É importante também lembrar do padre Jesuíta James Martin, que afirma a importância de a Igreja escutar as pessoas LGBT para poder acompanhá-las, e orientá-las. Para ele, para os seguidores de Jesus, os lugares mais profundos da vida, devem ser ‘lugares de resistência e abraço’.

5 | CONCLUSÃO

Como afirma o Papa Francisco, ninguém deve estar fora da Igreja. “[...] Acolher, acompanhar, estudar, discernir e integrar. Isto é o que faria Jesus hoje.” (Coletiva de Imprensa, 02/10/2016). Dessa forma, concluímos que é preciso conhecer o que diz as ciências, e a religião, e quando houver dúvida, venhamos a usar a nossa consciência. Conforme o Concílio Vaticano II,

há um direito de o ser humano agir segundo a norma reta da sua consciência e o dever de não agir contra ela. Nela está o “sacrário da pessoa”, no qual Deus está presente e se manifesta; nela está a intimidade secreta, em que a pessoa se encontra a sós com Deus e ouve sua voz. (CV II, 1965, n.16).

Nenhuma palavra externa substitui o juízo e a reflexão da própria consciência. Se olharmos os evangelhos veremos ainda, que, dentre as regras da lei, e as do amor, Jesus nos ensina usar a do amor. Então, precisamos saber vivenciar uma espiritualidade religiosa que nos abra ao outro, diferente de nós, respeitando, aceitando-e como é, e não tentando transformá-lo no que não pode ser modificado, pois só lhe trará sofrimento.

Para que as pessoas LGBTI+ sejam respeitadas em suas diferenças, e venham a ser acolhidas, e realmente incluídas na sociedade, com todos os direitos, benefícios como qualquer outro cidadão/dã, e respeitadas nas suas diferenças, é preciso que:

- os/as líderes religiosos tenham um conhecimento profundo sobre a importância de cada pessoa ser integrada em suas dimensões, e se preocupem em trabalhar para desenvolver, entre os membros de sua igreja, uma espiritualidade voltada ao outro. Ao invés de discursos e ações que possam despertar o ódio contra as pessoas LGBTI+, venham praticar o evangelho e ensinar o amor incondicional de Deus.

- Que sejam oferecidas, nas faculdades de Teologia, Ciência das religiões, nos seminários, e nos cursos de lideranças religiosas, como nas faculdades e cursos técnicos dos/as profissionais de saúde, disciplinas sobre espiritualidade libertadora, e disciplinas

voltadas para o conhecimento sobre a sexualidade de pessoas LGBTI+. Para os que já se formaram, a possibilidade de se atualizarem através de cursos sobre estes dois importantes temas.

- Precisamos no Brasil viver e praticar a pedagogia da inclusão de Jesus, e esta sirva para iluminar as espiritualidades de acolhimento, de diálogo, de misericórdia, calcada no respeito ao diferente, na igualdade, na liberdade, e o amor incondicional que encontramos na “ética da inclusão” (FURTADO, 2017), com a integração de todes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fábio Fischer de. Saúde, Religião e Espiritualidade. In: **Espiritualidade e campo Psi.** REDEPSI. Disponível em: <https://www.redepsi.com.br/2010/10/25/sa-de-religi-o-e-espiritualidade/>. Publ. 25 out 2010. Aces. 20 out 2020.

BALLONE, GJ. *Teoria da Personalidade*, in **PsiquWeb**, internet. Disponível em <http://www.psiqweb.med.br/>. Atualiz. em 2008. Aces. 20 out. 2018

BRASIL. Parâmetros curriculares Nacionais (PCN) **Orientação sexual**. Organização mundial de Saúde (OMS), 1975. Documento. Secretaria de educação fundamental, p.295. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/orientacao.pdf>. Aces. 15 fev.2016.

CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. “**Homem e mulher, os criou**”. Para uma via de diálogo sobre a questão do Gender na educação.Pdf. em português, cidade do Vaticano. Disponível em: https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc_con_ccatheduc_doc_20190202_maschio-e-femmina_po.pdf. Publ. 2019. Aces. 23 out. 2020.

ECCLESIA. **Vaticano**: Papa diz que continua a acompanhar homossexuais e que Jesus não os rejeitaria. Disponível em: <https://agencia.ecclesia.pt/portal/vaticano-papa-diz-que-continua-a-acompanhar-homossexuais-e-que-jesus-nao-os-rejeitaria/>. Publ. 3 out 2016. Aces 25 out. 2019.

FURTADO, M. Cristina S. A inclusão efetiva de ‘todas’: Uma leitura teológica da violência de gênero sob o prisma do mimetismo de René Girard e da ética da alteridade de Emmanuel Lévinas. In: **Tese de doutorado**, PUC-Rio. Disponível em: http://www.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/1312513_2017_comple.to.pdf. Publ. 2017. Aces 21 out 2020.

LANCELLOTTI, Júlio. **LGBT** Postagem em 9 jun. 2015. Disponível em: <www.facebook.com/AmigoseTribos>. Aces. 06 jul. 2019.

LIMA, Luis Correa. **Homem e mulher, os criou**. E como ficam os LGBT? domtotal.com Disponível em: <https://domtotal.com/noticia/1370019/2019/07/homem-e-mulher-os-criou-e-como-ficam-os-lgbt/?fbclid=IwAR3dqnlcZR9gjG5gGhaktJQmNvp6pYkNkJkWshFukp42x88mlGNjkb5kh54>. Publ. 03 jul. 2019. Aces. 20 ago. 2019.

MANCUSO, Vito. **Porque a Igreja aceitará a ‘ideologia de gênero’**. IHU. Tradução de Benno Dishinger. do artigo publicado no jornal Reppublica, em 20 mai. 2015. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/541993-porque-a-igreja-aceitara-a-teoria-do-genero#.VeRwoFV0F1M.facebook>. Publ. 23 abr. 2015. Aces. 27 mai. 2019.

RUBIO, Alfonso Garcia. **Antropologia**. Iniciação Teológica. Brasil, Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2011.

TAVARES, Cássia; VALENTE, Tânia; CAVALCANTI, Ana Paula; CARMOS, Hercules. Espiritualidade, Religiosidade e Saúde: Velhos debates, Novas perspectivas. **Interações – Cultura e Comunidade**, Belo Horizonte, Brasil, V.11 N.20, p. 85-97. Pub. jul./dez. 2016. Aces. 19 02 2019.

TRANSFERETTI, Jose A; ZACHARIAS, Ronaldo. Homossexualidade e ética cristã. In **Vida Pastoral**. Número: 275. Ano: 51 Disponível em: <http://www.vidapastoral.com.br/artigos/etica-crista/homossexualidade-e-etica-crista/>. Publ. em nov. – dez. 2010 (pp. 19-24) Aces. 10 jun. 2017.

TRIBUNA. **Acolhimento é principal demanda do público GLBT na área de saúde**. Disponível em: <https://www.tribunapr.com.br/noticias/acolhimento-e-principal-demanda-do-publico-glb-t-na-area-de-saude/>. Publ. 06 jun. 2008. Aces 20 out 2018.

ZOBOLI, E.; P. B, PEGORARO. **Bioética e Cuidado**: o desafio espiritual. O MUNDO DA SAÚDE São Paulo: Abr/Jun 2007.

SOBRE OS ORGANIZADORES

MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO – Pós-doutorado em Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE/UC Portugal, 2014-2016). Pós-doutorado (em andamento) em Formação de professores, Identidade e Gênero pelo Instituto Politécnico da Escola Superior de Educação de Coimbra ESEC (2017-); Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC/Goiás (2010-2014, CAPES 5); Doutorado em Ensino (em andamento), com objeto de tese na área da Educação Matemática/Desenvolvimento Profissional de Professores e tecnologias pela Universidade do Vale do Taquari/UNIVATES (2018 -, CAPES 4); Doutorado em Educação (em andamento), com objeto de tese na área de Currículo e Identidade Juvenis pela Universidade Luterana do Brasil/ ULBRA (2020 -, CAPES 5); Mestre em Teologia: Educação Comunitária Infância e Juventude pelas Faculdades EST (2007-2008, CAPES 5). A nível de graduação possui formação multidisciplinar com: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Goiás; Licenciatura em Pedagogia habilitação: séries iniciais, orientação e supervisão escolar, pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais ICSH e Licenciatura em Filosofia pela Faculdade Batista Brasileira/FBB. É professor Titular C-II da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior/FIMES/UNIFIMES desde 2014 (Onde atua em atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação) e professor P-IV da Secretaria Estadual de Educação de Goiás desde 1999 na disciplina de Matemática. Atua, ainda, como Docente Permanente nos seguintes Programas: Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado) da Faculdade de Inhumas FACMAIS, Linha 2 Educação, Cultura, Teorias e Processos Pedagógicos; Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado) da Fundação Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul UEMS, Linha 1 Currículo, Formação Docente e Diversidade (Cooperação técnica nº 1038/2019. Publicado no D. O. nº 10038 de 28/11/2019) e do MPIES Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social da Universidade do Estado da Bahia UNEB (Colaboração Técnica, sem vínculo empregatício), na Linha 2 Novas Formas de Subjetivação e Organização Comunitária. Coordenador do Grupo de Pesquisa (NEPEM/UNIFIMES-CNPq); Colíder do Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento no interior do Amazonas (do IFAM). Associado na ANPED/Nacional. Membro da Comissão Editorial da Revista Científica em Educação da FACMAIS (2020 -); Membro do Comitê Científico da Editora Atena (2019 -); Editor da Revista Científica Novas Configurações Diálogos Plurais (2020 -). Tem experiência na área da Educação atuando no eixo da Diversidade. Atualmente interessa-me pesquisa em dois grupos temáticos: I Processos Educativos: Formação de Professores, Políticas Educacionais, Currículo, Desenvolvimento Profissional, Ensino e Tecnologia; II Estudos Culturais: Identidade, Representação, Gênero, Violência, Negritude, Religiosidade e Cultura. E-mail: maximo@unifimes.edu.br

ELISÂNGELA MAURA CATARINO - Pós-doutorado em Educação (em andamento) pela Escola Superior de Educação de Coimbra - ESEC/PT (2017-2019) sob a orientação da Dra. Fátima Neves. Doutora em Ciências da Religião pela PUC-GO (2005 - CAPES 5) na Linha de Pesquisa Religião e Movimentos Sociais. Mestra em Teologia com especialização em Educação Comunitária Infância e Juventude pela EST/UFRGS (2010 - Conceito 5 CAPES). Especialista em Língua Portuguesa pela Universidade Salgado de Oliveira (2007) e Docência do Ensino Superior pela FAMATEC (2012). Licenciada em Língua Portuguesa e inglesa e suas respectivas licenciaturas, pela Universidade Estadual de Goiás (2004) e Licenciada em Filosofia pelo Instituto de Ciências Sociais e Humanas - ICSH (2003). É servidora pública da Secretaria Estadual de Educação de Goiás - SEDUCE (1999 - Professora P-IV) e da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (2015 - Professora Titular - CII), onde atua como professora na Pós-graduação e nos Cursos de Medicina Veterinária, Engenharia, Pedagogia, Educação Física e Psicologia. Coorientadora no Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social - MPIES/UNEB. Colíder do Grupo de Pesquisa Psicologia, Processos Educativos e Inclusão da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS); Pesquisadora no Grupo de Pesquisa NEPEM/UNIFIMES/CNPq. Atualmente trabalha com as seguintes temáticas: Literatura. Linguagem. Educação e Diversidade e Educação Especial com foco nos surdos. E-mail: maura@unifimes.edu.br

LOUSANA DE JESUS SANTANA – Graduada em Pedagogia Licenciatura Plena pelo Departamento de Educação do Campus XV da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social (MPIES) Linha 2: Novas formas de subjetivação e organização comunitária, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Educação (DEDC) do Campus XI - Serrinha-Ba. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). E-mail: lousanasantan@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agnosticismo 79

Arte Sacra 43

B

Buddhaghosa 11, 69, 70, 71, 72, 78

C

Comunidades Tradicionais 25, 26, 27, 28, 30

Conjugal 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41

Cuidar 39, 64, 67, 107

D

Diversidade Étnica 25, 29

Divino-Humanidade 43

E

Educação 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 25, 27, 28, 30, 58, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 110, 114, 116, 117

Ensino Religioso 27, 29, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Epistemologia 100, 105

Espiritismo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15

Espiritualidade 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 65, 66, 67, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115

G

Geografia da Religião 25, 27

Guerra 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 106

I

Imperfeito 79, 85

L

Literatura Bíblica 51, 52, 55

M

Método 71, 100, 102, 105, 106

Morte 4, 10, 11, 12, 47, 48, 49, 56, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 97, 103, 104, 105, 111, 113

Murilo Mendes 92, 93, 94, 95, 96

N

Neopentecostais 17, 19, 21, 22, 54

P

Pentecostais 17, 19, 21, 22, 23

Poesia 11, 92, 93, 94, 95, 99

Políticas Públicas 17, 19, 21, 22, 23, 107, 108

R

Respeitar 66, 67, 107

S

Sagrado 12, 15, 25, 27, 31, 40, 46, 92

Saúde 56, 67, 101, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115

Sustentabilidade 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

T

Teologia 25, 32, 43, 51, 62, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 113, 116, 117

Teologia da Libertação 100, 102, 106

Theravāda 69, 70, 71, 72, 73, 77

V

Visuddhimagga 69, 70, 77, 78

Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora

Ano 2021

Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

